

TÍTULO: DIETA DE *BRYCONAMERICUS IKA* EM AFLUENTE E EM ÁREA AQUÍCOLA DE RESERVATÓRIO HIDRELÉTRICO DO RIO IGUAÇU, PR, BRASIL.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências Biológicas. Ecologia.

NOME DOS AUTORES: SILVA, Laura Moraes¹ (lauramoraes98@gmail.com); ABELHA, Milza Celi Fedatto² (milza@uems.br).

RESUMO: A bacia hidrográfica do rio Iguaçu foi reconhecida como uma das ecorregiões globais de água doce prioritária para ações de conservação em razão da alta taxa de endemismo de sua ictiofauna. Este endemismo está associado a eventos de especiação promovidos pela barreira geográfica estabelecida por suas cataratas que isolaram geograficamente a bacia do rio Iguaçu do restante da rede hídrica do rio Paraná. Na atualidade, são reconhecidas 70 espécies endêmicas de peixes neste rio, as quais representam mais de 50% da riqueza de peixes da bacia, o que significa que extinções locais, provavelmente, resultam em extinções globais. Locais diferentes dispõem de distintas condições de ofertas de recursos alimentares. Neles, a ictiofauna atua como eficiente amostrador ambiental, uma vez que a flexibilidade trófica é uma característica comumente partilhada entre espécies de peixes tropicais, suas dietas são indicadoras dos recursos alimentares abundantes no ambiente. Este trabalho teve como objetivos: caracterizar a dieta de *Bryconamericus ika* no reservatório hidrelétrico de Salto Caxias, em área aquícola ocupada por tanques rede e em área sem influência de tanques rede, no rio Jacutinga; identificar os recursos alimentares consumidos por *B. ika* em ambos os locais e comparar a composição da dieta da espécie. As análises foram realizadas de acordo com o método de frequência volumétrica (percentual do volume de cada item em relação ao volume total de todos os conteúdos estomacais). Os conteúdos foram analisados sob microscópio estereoscópico e óptico e os itens alimentares identificados até o menor nível taxonômico possível. Os itens alimentares mais consumidos pelos peixes em área aquícola foram: detrito/sedimento, correspondendo a 72% da composição da dieta; vegetais superiores, como fragmentos de folhas, caule, raiz e frutos, os quais compreenderam 15% da composição da dieta e algas como bacilariofíceas, compondo 7% do total ingerido. Já os recursos alimentares mais representativos na dieta da espécie coletada em trecho de rio Jacutinga foram: detrito/sedimento (59%), invertebrados aquáticos como cladóceros e copépodos (18%) e vegetais superiores (10%). Estes resultados permitem concluir que a dieta mais diversificada da população do rio Jacutinga possivelmente esteja relacionada à presença de vegetação ripária aliada a heterogeneidade ambiental do trecho amostrado, o que disponibilizaria maior variedade de recursos alimentares para os peixes. Ainda, a presença de microplásticos nos conteúdos estomacais de *B. Ika* nos dois locais amostrados evidencia a suscetibilidade da espécie a este tipo de poluição ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Ictiofauna, Ecologia Aquática, Alimentação.

AGRADECIMENTOS: A UEMS pelo apoio recebido através de bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e a UNIOESTE pela disponibilização do material biológico.